

## SANTOS BRASIL REPORTA EBITDA DE R\$49,7 MILHÕES NO 3T20; POSIÇÃO DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS SOMAM R\$1,08 BILHÃO

São Paulo, 10 de novembro de 2020 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### CONTATOS RI

#### Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

#### Juliano Navarro

Gerente Executivo de Relações com Investidores

#### Vinicius Bioni

Especialista de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3279-3279

dri@santosbrasil.com.br

#### Teleconferência - 3T20

Data: 11 de novembro de 2020

#### Português (tradução simultânea para o Inglês)

11h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

14h00 (Horário de Londres)

Tel.: 55 (11) 3181-8565 / 55 (11) 4210-1803 (Brasil)

Tel.: +1 844 204 8942 / +1 412 717 9627 (Exterior)

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3193-1012

Senha: 1276956# (Português) / 1846528# (Inglês)

Webcast ao vivo pela Internet:

[ri.santosbrasil.com.br](http://ri.santosbrasil.com.br)

#### Cotação - Ticker B3: STBP3

Fechamento em 10/11/2020

R\$4,35 por ação

Market Cap: R\$3.752 milhões

### DESTAQUES DO 3T20

- A Companhia captou R\$790 milhões em setembro através de emissão primária de ações (*follow-on*) na B3;
- A desaceleração da atividade industrial e do consumo no mercado doméstico, reflexo da pandemia da COVID-19, impactou o volume de contêineres movimentados dos terminais, que caiu 16,4% no 3T20, em relação ao 3T19, somando 254.211 contêineres;
- Com mais exposição às importações e ao transporte de cabotagem/*feeder*, o volume do Tecon Santos retraiu 18,3% no 3T20. A movimentação de contêineres do Porto de Santos caiu 8,5% no mesmo período, com as exportações se sobressaindo em relação às importações. O *market share* do Tecon Santos foi de 34,3% no 3T20;
- O Tecon Vila do Conde apresentou queda mais moderada, de 10,4% no 3T20, com destaque para a maior retração no volume de contêiner vazio. Já a movimentação do Tecon Imbituba foi 10,8% maior em relação ao 3T19, com destaque para embarque de commodities;
- O volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística caiu 27,5% no 3T20, também decorrente dos efeitos da COVID-19 nas importações do Porto de Santos;
- A receita líquida consolidada somou R\$220,3 milhões no 3T20, queda de 11,9% vs. 3T19. Além da retração nos volumes, ainda havia o reconhecimento da TUP (tarifa portuária) na receita do 3T19, o que distorce a comparação anual;
- No 3T20, a Companhia registrou EBITDA de R\$49,7 milhões, 16,4% inferior ao 3T19, com margem de 22,5%. Em base recorrente, o EBITDA foi de R\$46,5 milhões, com margem de 21,1%;
- A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$5,4 milhões no 3T20, comparado ao lucro líquido de R\$7,7 milhões no 3T19;
- O saldo de caixa e aplicações financeiras da Companhia em 30/09/2020 somou R\$1.088,8 milhão, com caixa líquido de R\$655,0 milhões, que representou uma relação dívida líquida/EBITDA pró-forma (sem os efeitos do IFRS 16) dos últimos doze meses de -7,04x;
- No 3T20, a Companhia investiu R\$ 62,5 milhões, sendo 83% direcionados ao Tecon Santos. Destacamos o investimento de R\$ 3,7 milhões na SBLog, grande parte no recém inaugurado CD Imigrantes.

**INDICADORES OPERACIONAIS**
**Consolidado**

UNIDADES	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Operações de cais - contêineres	254.211	304.143	-16,4%	776.257	879.151	-11,7%
Contêineres Cheios	185.389	234.865	-21,1%	577.660	677.253	-14,7%
Contêineres Vazios	68.822	69.278	-0,7%	198.597	201.898	-1,6%
Operações de cais - carga geral (ton)	84.802	11.059	666,8%	182.613	174.161	4,9%
Operações de armazenagem	26.750	38.125	-29,8%	89.305	104.841	-14,8%
<b>LOGÍSTICA</b>						
Operações de armazenagem	10.144	13.988	-27,5%	32.473	41.965	-22,6%
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Veículos movimentados	38.701	39.660	-2,4%	101.020	142.043	-28,9%
Exportação	36.726	35.823	2,5%	87.573	122.826	-28,7%
Importação	1.975	3.837	-48,5%	13.447	19.217	-30,0%

**Terminais Portuários**

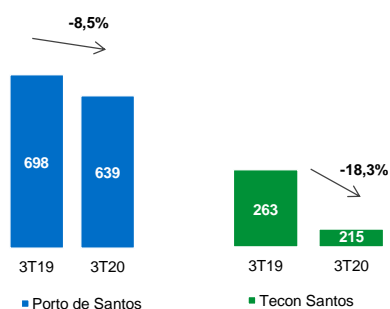
UNIDADES	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Tecon Santos</b>	<b>214.857</b>	<b>262.993</b>	<b>-18,3%</b>	<b>668.998</b>	<b>764.022</b>	<b>-12,4%</b>
Contêineres Cheios	162.656	211.968	-23,3%	514.304	612.246	-16,0%
Contêineres Vazios	52.201	51.025	2,3%	154.694	151.776	1,9%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>13.005</b>	<b>11.740</b>	<b>10,8%</b>	<b>34.005</b>	<b>34.702</b>	<b>-2,0%</b>
Contêineres Cheios	7.417	7.272	2,0%	20.298	20.557	-1,3%
Contêineres Vazios	5.588	4.468	25,1%	13.707	14.145	-3,1%
Carga Geral (ton)	84.802	11.042	668,0%	182.586	174.143	4,8%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>26.349</b>	<b>29.410</b>	<b>-10,4%</b>	<b>73.254</b>	<b>80.427</b>	<b>-8,9%</b>
Contêineres Cheios	15.316	15.625	-2,0%	43.058	44.450	-3,1%
Contêineres Vazios	11.033	13.785	-20,0%	30.196	35.977	-16,1%
Carga Geral (ton)	-	18	-100,0%	27	18	47,8%

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na economia doméstica continuaram impactando o desempenho operacional das unidades de negócio da Santos Brasil no 3T20, considerando a movimentação de contêineres dos terminais, a armazenagem no Tecon Santos e nos CLIA's, bem como as atividades da Santos Brasil Logística e do Terminal de Veículos. A retomada gradual da atividade econômica, a partir de uma maior flexibilização da quarentena no Brasil, provocou uma discreta melhora nos volumes de importação do Tecon Santos, em especial nos meses de agosto e setembro em relação aos meses anteriores. As exportações, que se mostraram resilientes no primeiro semestre do ano devido à sua pauta concentrada em commodities essenciais, também cresceram no 3T20.

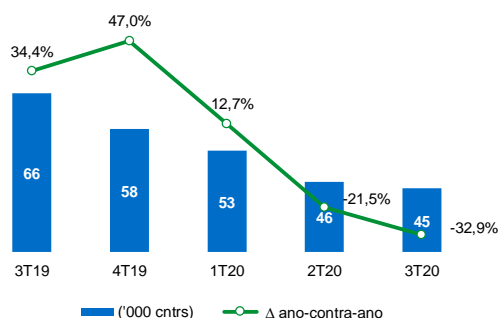
O **Tecon Santos** movimentou 214.857 contêineres no 3T20, queda de 18,3% em relação ao 3T19. Além dos impactos gerados pela pandemia na economia doméstica, principalmente nos volumes de importação e cabotagem/*feeder*, desde agosto de 2019 o Tecon Santos reduziu sua exposição às exportações, que se mostraram mais resilientes na crise da COVID-19, com a saída do *sling* de exportação do serviço da Ásia liderado pelo grupo Maersk. Com o volume movimentado nos nove primeiros meses de 2020, o Tecon Santos apresentou, em base anualizada, utilização de 71% de sua capacidade. A participação de mercado no Porto de Santos foi de 34,3% no 3T20 (vs. 38,5% no 3T19).

O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos diminuiu 23,3% ano-contra-ano no 3T20, somando 162.656 unidades. Deste total, 44.533 unidades foram contêineres cheios de importação, que apresentou queda de 32,9% no trimestre em relação ao 3T19, devido ao atraso do *peak season* (pico sazonal de volume) das importações, que normalmente se inicia na segunda quinzena de julho, porém este ano deve ficar concentrado entre outubro e novembro. Por outro lado, com as exportações aquecidas, houve um maior reposicionamento de contêineres vazios pelos armadores, resultando em um crescimento de 100,9% no desembarque de vazios de importação no 3T20 vs. 3T19.

**Movimentação de Contêineres  
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)**



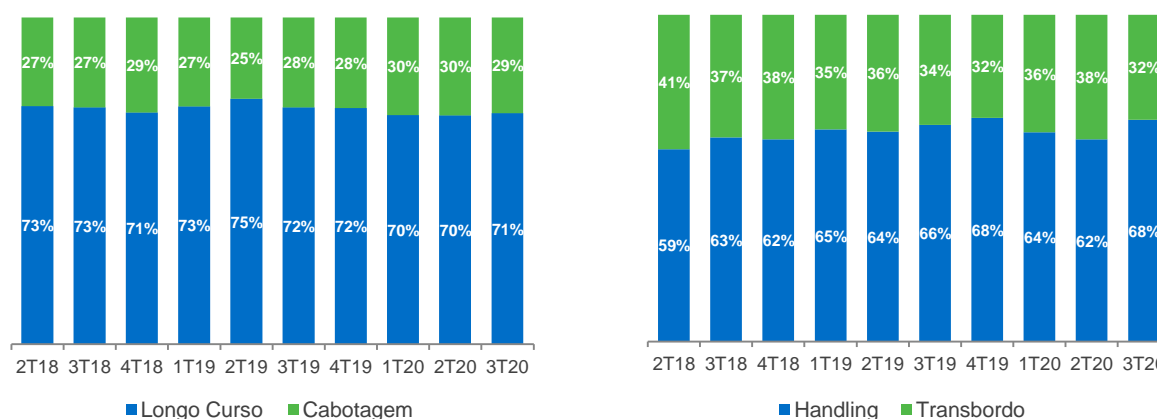
**Contêineres cheios de importação movimentados  
(Tecon Santos)**



O **Tecon Imbituba** movimentou 13.005 contêineres no 3T20, volume 10,8% superior ao 3T19. As operações de cabotagem, representadas pelo serviço ALCT2, liderado pela Aliança, cresceram 13,2% ano-contra-ano e corresponderam a 98,9% do total movimentado no terminal no 3T20 (vs. 96,8% no 3T19). O aumento no volume do terminal no trimestre foi mais acentuado na movimentação de contêineres vazios (+25,1% YoY), embora a movimentação de cheios também cresceu (+2,0% vs. 3T19), com destaque para o embarque de arroz, madeira e cerâmica. As operações de longo curso representaram 1,1% do volume total do terminal (vs. 3,2% no 3T19), com queda de 60,8% ano-contra-ano. O Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba") se destacou pelo crescimento de 668,0% no volume movimentado no 3T20 em relação ao 3T19, totalizando 84,8 mil toneladas, impulsionado pelo embarque de celulose, alimentos e cargas de projeto.

No **Tecon Vila do Conde**, o volume movimentado no 3T20 foi de 26.349 contêineres, 10,4% menor que o volume do 3T19, principalmente devido à queda no volume de contêiner vazio. As operações de longo curso representaram 71,2% do volume total (71,3% no 3T19) e apresentaram diminuição de 10,5% ano-contra-ano. As exportações caíram 10,8% na comparação ano-contra-ano, devido ao atraso no embarque de carga florestal. Porém, houve crescimento nas exportações de carga refrigerada, com destaque para carne bovina, além dos embarques de manganês em ritmo crescente. Quanto ao volume de contêineres de importação, houve queda de 15,4% em relação ao 3T19, porém com destaque positivo para cargas de projeto, que possuem maior valor agregado, gerando receita adicional. O volume de cabotagem caiu 10,3% no 3T20 em relação ao 3T19, ainda reflexo da queda no consumo local devido aos impactos da COVID-19 na região Norte do país, consequentemente diminuindo o desembarque de produtos transportados das regiões Sul e Sudeste.

O volume consolidado dos três terminais de contêiner caiu 16,4% no 3T20. As operações de longo curso tiveram queda nos volumes de importação (-22,7% YoY) e exportação (-9,1% YoY) e reduziram sua participação para 70,8% no volume total de contêineres movimentados (72,5% no 3T19). As operações de cabotagem foram mais resilientes no 3T20, retraindo 11,2% comparado ao 3T19. As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) tiveram queda de 20,4% no trimestre, em linha com a queda nas importações, e representaram 32,1% do volume total movimentado (vs. 33,7% no 3T19). Devido aos efeitos da pandemia, com maior impacto nas importações, houve piora no mix de contêineres cheios na comparação anual e estabilidade na trimestral, com o volume de cheios correspondendo a 72,9% do total movimentado no 3T20 (vs. 77,2% no 3T19 e 73,0% no 2T20). O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados foi 29,8% menor nos terminais portuários no 3T20, decorrência dos impactos da pandemia, principalmente a queda da movimentação de contêineres cheios de importação no Porto de Santos. Entretanto, o índice de retenção de contêineres cheios de importação para armazenagem manteve-se em patamar elevado, de 54% (vs. 55% no 3T19 e 57% no 2T20). O *dwell time* (tempo médio de permanência de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos diminuiu para 9,5 dias no 3T20, comparado aos 12,8 dias do trimestre anterior e 10,5 dias no 3T19. A diminuição do *dwell time* no 3T20 ocorreu devido à reabertura gradual das indústrias e retomada dos prestadores de serviços logísticos, o que gerou maior demanda pela carga armazenada na zona portuária, conseqüentemente acelerando sua retirada. O regime do “Despacho sobre Águas OEA”, instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino, teve novamente impacto nulo no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 3T20.

## Logística

O volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística foi 27,5% menor no 3T20 em relação ao 3T19, sendo a principal causa a retração no volume de contêineres importados no Porto de Santos, devido aos impactos da COVID-19. A indústria automotiva iniciou processo de normalização na produção, fruto da retomada das vendas de veículos no mercado doméstico no trimestre, após a forte retração ocorrida nos meses de maio e junho de 2020. Com a interrupção na cadeia produtiva de setores onde a SBLog possui maior exposição, como o automotivo e químico, a Companhia buscou maior diversificação na prestação de serviços logísticos, como operações de *cross-docking* e entreposto aduaneiro, com o intuito de minimizar o impacto logístico dos clientes decorrente do aumento dos estoques em trânsito. Além do mais, houve maior diversificação nas operações logísticas, tanto em segmentos e clientes, como na atuação em cargas de importação e exportação, diminuindo a concentração em cargas e setores que apresentaram maior retração. A desvalorização cambial, apesar do efeito negativo nas importações, provocou maior fragmentação da carga, aumentando o mix de LCL (*less-than-container-load*), que possui ticket médio superior ao FCL (*full-container-load*).

## Terminal de Veículos

O TEV movimentou 38.701 veículos no 3T20, volume 2,4% inferior ao 3T19, porém apresentou uma forte alta em relação ao trimestre anterior (+174,6% vs. 2T20). As exportações cresceram 2,5% ano-contra-ano e as importações de veículos foram 48,5% menores no 3T20, quando comparadas ao 3T19, com o câmbio desvalorizado impactando a demanda. O aumento na exportação de veículos leves e a retração na importação de veículos pesados piorou o mix do TEV e fez a participação de veículos pesados cair para 9,0% no 3T20 vs. 11,8% no 3T19 e 15,8% no 2T20.

## RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

### RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>179,0</b>	<b>202,1</b>	<b>-11,4%</b>	<b>548,3</b>	<b>602,5</b>	<b>-9,0%</b>
Operações de cais	97,1	110,2	-11,9%	288,3	339	-15,0%
Operações de armazenagem	81,9	91,9	-10,9%	259,9	263,5	-1,4%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>68,8</b>	<b>79,7</b>	<b>-13,7%</b>	<b>205,7</b>	<b>220,4</b>	<b>-6,7%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>12,1</b>	<b>16,8</b>	<b>-28,0%</b>	<b>35,3</b>	<b>51,8</b>	<b>-31,9%</b>
Eliminações	-2,7	-2,7	-	-8,2	-7,9	3,8%
<b>Consolidado</b>	<b>257,2</b>	<b>295,9</b>	<b>-13,1%</b>	<b>781,1</b>	<b>866,8</b>	<b>-9,9%</b>

### RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>156,4</b>	<b>174,7</b>	<b>-10,5%</b>	<b>478,7</b>	<b>527,4</b>	<b>-9,2%</b>
Operações de cais	86,8	99,1	-12,4%	258,3	305,2	-15,4%
Operações de armazenagem	69,7	75,7	-7,9%	220,4	222,2	-0,8%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>56,1</b>	<b>64,7</b>	<b>-13,3%</b>	<b>167,7</b>	<b>179,5</b>	<b>-6,6%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>10,3</b>	<b>13,2</b>	<b>-22,0%</b>	<b>29,9</b>	<b>42,5</b>	<b>-29,6%</b>
Eliminações	-2,5	-2,5	-	-7,4	-7,2	2,8%
<b>Consolidado</b>	<b>220,3</b>	<b>250,1</b>	<b>-11,9%</b>	<b>668,9</b>	<b>742,2</b>	<b>-9,9%</b>

## Terminais Portuários

A Santos Port Authority (ex-CODESP), a partir de agosto 2019, passou a cobrar a TUP (Tarifa de Utilização Portuária) diretamente do armador, antes faturada contra os terminais portuários. A Companhia passou a descontar o valor da TUP dos preços praticados (*box rate*), referentes à movimentação de contêineres no cais do Tecon Santos. Desta maneira, resta prejudicada a comparação entre as receitas das operações de cais do 3T20 em relação ao 3T19. Entretanto, como os custos com movimentação deixaram de contemplar os gastos com a TUP, praticamente na mesma proporção da queda ocorrida na receita, não houve impacto no lucro bruto de Terminais Portuários fruto da alteração no regime de cobrança da tarifa.

A receita líquida do Tecon Santos caiu 18,8% no 3T20 em relação ao 3T19 e representou 72% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 80% no 3T19). O Tecon Imbituba apresentou crescimento na receita líquida no 3T20 – 36,3% superior ao 3T19 -, com destaque para o maior volume do Terminal de Carga Geral, que celebrou no fim do 2T20 contratos para exportação de celulose e alimentos. A receita líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 19,0% ano-contra-ano, com influência do forte ritmo de importação de carga de projeto, com geração de receita de armazenagem, e de exportação de cargas refrigeradas, com destaque para carne bovina.

Quanto às operações de armazenagem de Terminais Portuários, a receita líquida caiu 7,9% no 3T20, em relação ao 3T19, para R\$69,7 milhões, reflexo do menor volume de importação no Porto de Santos. A queda de 29,8% no volume armazenado foi parcialmente compensada pelo aumento no ticket médio, decorrente da renegociação de contratos e da alta do dólar, que elevou o valor da carga em moeda local.

## Logística

Apesar da queda de 27,5% no volume armazenado nos CLIA's, reflexo da diminuição do volume de contêineres importados no Porto de Santos, a receita líquida da SBLog apresentou queda inferior, de 13,3%, em relação ao 3T19, explicada pelo aumento no ticket médio, proveniente do melhor mix de carga fragmentada (LCL), da renegociação de contratos e da maior gama de serviços logísticos prestados (i.e. *cross docking* e entreposto aduaneiro).

## Terminal de Veículos

No 3T20, a receita líquida do TEV totalizou R\$ 10,3 milhões, 22,0% menor em relação ao 3T19 devido à piora no mix de veículos importados, gerando menor receita de armazenagem, e de veículos pesados, que possuem ticket médio superior ao de veículos leves.

## CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Custos com movimentação	20,7	22,2	-6,8%	58,2	88,4	-34,2%
Custos com pessoal	56,7	56,9	-0,4%	175,5	178,6	-1,7%
Depreciação e amortização	29,9	24,7	21,1%	83,4	72,1	15,7%
Outros custos	22,9	23,9	-4,2%	71,1	67,4	5,5%
<b>Total</b>	<b>130,3</b>	<b>127,6</b>	<b>2,1%</b>	<b>388,1</b>	<b>406,5</b>	<b>-4,5%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Custos com movimentação	12,3	19,5	-36,9%	41,8	51,7	-19,1%
Custos com pessoal	13,2	13,0	1,5%	41,1	39,3	4,6%
Depreciação e amortização	4,3	3,8	13,2%	12,5	12,2	2,5%
Outros custos	7,1	6,9	2,9%	22	19,5	12,8%
<b>Total</b>	<b>37,1</b>	<b>43,2</b>	<b>-14,1%</b>	<b>117,3</b>	<b>122,7</b>	<b>-4,4%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Custos com movimentação	3,3	3,9	-15,4%	8,8	12,1	-27,3%
Depreciação e amortização	4,0	3,9	2,6%	12,0	11,6	3,4%
Outros custos	1,2	0,9	33,3%	3,3	3,5	-5,7%
<b>Total</b>	<b>8,6</b>	<b>8,6</b>	<b>0,0%</b>	<b>24,2</b>	<b>27,2</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,5</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7,4</b>	<b>-7,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>173,4</b>	<b>176,9</b>	<b>-2,0%</b>	<b>522,2</b>	<b>549,3</b>	<b>-4,9%</b>

## Terminais Portuários

A partir de agosto de 2019, a cobrança da TUP (Tarifa de Utilização Portuária) passou a ser faturada pela Santos Port Authority (ex-CODESP) diretamente dos armadores, portanto, a comparação entre os custos variáveis do 3T20 em relação ao 3T19 se torna prejudicada. Apesar da distorção na comparação dos custos variáveis, ressalta-se que a Companhia adotou medidas de redução de

custos para mitigar os impactos da pandemia da COVID-19, entre elas a otimização das revisões preventivas dos equipamentos, em função do menor volume operado em relação ao projetado, e aumento da eficiência operacional para redução do consumo de combustível.

Os custos com pessoal apresentaram uma ligeira queda de 0,4% em comparação ao 3T19, refletindo esforços para mitigar os impactos da pandemia. Uma das ações tomadas pela Companhia foi a utilização da Lei 14.020/2020 na redução temporária de jornada/salário e suspensão de contratos de trabalho.

Quanto aos demais custos operacionais, houve diminuição nos gastos com TI e gastos com manutenção devido ao menor volume movimentado. O aumento no custo de depreciação ocorreu devido à baixa contábil de equipamentos e veículos.

## Logística

No 3T20, os custos variáveis com movimentação caíram 36,9% devido a menores gastos com frete, combustível e serviços de captação de contêineres, este afetado pelo menor volume de contêineres importados no Porto de Santos. Os custos com pessoal subiram 1,5% no 3T20 em relação ao ano anterior, explicado por maiores gastos com processos trabalhistas e férias. Quanto aos "outros custos", a diferença em relação ao 3T19 refere-se ao aumento de gastos com serviços de terceiros (i.e. limpeza e vigilância).

## Terminal de Veículos

Os custos variáveis do TEV no 3T20 diminuíram 15,4% em relação ao 3T19 devido à menor movimentação de veículos no trimestre, resultado dos impactos da COVID-19 na economia doméstica.

## DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	8,8	11,5	-23,5%	30,1	32,7	-8,0%
Gerais, administrativas e outras	2,5	6,2	-59,7%	11,9	23,6	-49,6%
Depreciação e amortização	0,1	-	100,0%	0,2	0,1	100,0%
<b>Total</b>	<b>11,4</b>	<b>17,7</b>	<b>-35,6%</b>	<b>42,2</b>	<b>56,4</b>	<b>-25,2%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Vendas	16,2	18,4	-12,0%	48,0	48,5	-1,0%
Gerais, administrativas e outras	1,0	1,4	-28,6%	3,9	4,4	-11,4%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	0,1	-
<b>Total</b>	<b>17,2</b>	<b>19,8</b>	<b>-13,1%</b>	<b>52,0</b>	<b>53,0</b>	<b>-1,9%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Vendas	0,4	0,6	-33,3%	1,7	2,0	-15,0%
Gerais, administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%	0,6	0,4	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>-14,3%</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>-4,2%</b>
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e administrativas	6,4	7,9	-19,0%	28,0	26,2	6,9%
Depreciação e amortização	0,9	0,9	0,0%	2,7	2,7	-
<b>Total</b>	<b>7,3</b>	<b>8,8</b>	<b>-17,0%</b>	<b>30,7</b>	<b>28,9</b>	<b>6,2%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>36,5</b>	<b>47,0</b>	<b>-22,3%</b>	<b>127,2</b>	<b>140,7</b>	<b>-9,6%</b>



## Terminais Portuários

No 3T20, as despesas com vendas apresentaram diminuição de 23,5% na comparação ano-contra-ano devido à menor provisão de devedores duvidosos. As despesas gerais e administrativas apresentaram queda acentuada de 59,7% decorrente de menores gastos com folha de pagamentos, serviços de consultoria e assessoria e do efeito positivo, não recorrente, referente: (i) à venda de um guindaste MHC e material de almoxarifado pelo Tecon Vila do Conde (resultado líquido de R\$1,7 milhão) e (ii) à correção de cálculo do FAP - Fator Acidentário de Prevenção – (R\$1,3 milhão), com parte do efeito alocada nas despesas do Corporativo.

## Logística

As despesas com vendas apresentaram queda de 12,0% no 3T20, decorrência de menores gastos com comissões comerciais. As despesas gerais e administrativas também diminuíram (-28,6%), decorrência de menores despesas com serviços compartilhados. Houve também impacto positivo de R\$0,2 milhão referente à correção de cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção)

## Terminal de Veículos

No 3T20, as despesas operacionais do TEV caíram 14,3% em relação ao 3T19 devido ao menor volume de veículos importados movimentados no terminal, que provocaram queda nas despesas com comissão de vendas.

## Corporativo

As despesas gerais e administrativas caíram 19,0% em relação ao 3T19 devido, principalmente, a menores gastos com pessoal e viagens.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T20	Margem %	3T19	Margem %	% Var.
Terminais Portuários	44,7	28,6%	54,1	30,9%	-17,4%
Logística	6,2	11,0%	5,5	8,5%	12,7%
Terminal de Veículos	5,2	50,3%	7,7	58,6%	-32,5%
Corporativo	-6,4	-	-7,9	-	-19,0%
<b>Consolidado</b>	<b>49,7</b>	<b>22,5%</b>	<b>59,4</b>	<b>23,7%</b>	<b>-16,3%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	-3,2		6,5		-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>46,5</b>	<b>21,1%</b>	<b>65,9</b>	<b>26,3%</b>	<b>-29,5%</b>

R\$ milhões	9M20	Margem %	9M19	Margem %	% Var.
Terminais Portuários	132,0	27,6%	136,7	25,9%	-3,4%
Logística	10,9	6,5%	16,1	9,0%	-32,3%
Terminal de Veículos	15,5	51,7%	24,3	57,3%	-36,2%
Corporativo	-28,0	0,0	-26,2	0,0	6,9%
<b>Consolidado</b>	<b>130,4</b>	<b>19,5%</b>	<b>150,9</b>	<b>20,3%</b>	<b>-13,6%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	-5,8		17,9		-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>124,6</b>	<b>18,6%</b>	<b>168,8</b>	<b>22,7%</b>	<b>-26,2%</b>

No 3T20, o EBITDA totalizou R\$49,7 milhões, queda de 16,3% ano-contra-ano, com margem de 22,5%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante líquido de R\$3,2 milhões, que impactou positivamente o resultado. As receitas extraordinárias somaram R\$3,7 milhões, representadas pelos seguintes eventos: (i) vendas de um guindaste MHC e de material de almoxarifado relativos ao Tecon Vila do Conde; e (ii) correção de cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção). O efeito negativo



não recorrente somou R\$0,5 milhão e referiu-se à (i) variação cambial sobre o valor de reembolso relacionado ao acordo judicial com a fabricante chinesa de guindastes Zenhua e (ii) custo da venda de materiais pelo Tecon Vila do Conde. Desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA realizado recorrente do 3T20 foi de R\$46,5 milhões, com margem de 21,1%.

### Terminais Portuários

O EBITDA recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$41,7 milhões no 3T20 (queda de 17,5% ano-contra-ano), com margem de 26,7%. A queda nos volumes de cais e armazenagem no Tecon Santos e a piora no mix de importação foram os principais responsáveis pela queda do EBITDA recorrente no trimestre, ressaltando-se ainda que, em virtude da pandemia da COVID-19, em 2020, espera-se que o *peak season* (pico sazonal de vendas) se concentre nos meses de outubro e novembro, e não no 3T20, como ocorreria em condições normais.

### Logística

O EBITDA da Santos Brasil Logística, expurgando os itens não recorrentes, somou R\$6,0 milhões no 3T20 (aumento de 6,0% ano-contra-ano), com margem de 10,7%. O resultado positivo da Logística foi impactado, principalmente, pelo aumento na gama de serviços logísticos prestados para os clientes, elevando o ticket médio por contêiner.

### Terminal de Veículos

No 3T20, o EBITDA do TEV totalizou R\$5,2 milhões (queda de 33,2% ano-contra-ano), com margem de 50,3%. As principais variáveis que impactaram o resultado operacional do TEV foram os menores volumes de importação, devido ao enfraquecimento da economia doméstica, e de veículos pesado.

### Corporativo

Representado por despesas corporativas, o EBITDA corporativo do 3T20 foi de R\$6,4 milhões negativos, 19,0% menor em relação ao 3T19, devido a menores gastos com pessoal, consultoria e assessoria e viagens.

## LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>49,7</b>	<b>59,4</b>	<b>-16,3%</b>	<b>130,4</b>	<b>150,9</b>	<b>-13,6%</b>
Depreciação e Amortização	39,3	33,3	18,0%	110,8	98,6	12,4%
<b>EBIT</b>	<b>10,4</b>	<b>26,1</b>	<b>-60,2%</b>	<b>19,6</b>	<b>52,3</b>	<b>-62,5%</b>
Resultado Financeiro	-18,6	-15,2	-22,4%	-58,9	-43,1	-36,7%
IRPJ / CSLL	2,8	-3,2	187,5%	11,3	-4,3	362,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-5,4</b>	<b>7,7</b>	<b>-170,1%</b>	<b>-28,0</b>	<b>4,9</b>	<b>-671,4%</b>

A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$5,4 milhões no 3T20, comparado ao lucro líquido de R\$7,7 milhões no 3T19.

## DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2020	30/09/2019	Var. %
Curto Prazo	Nacional	27,5	73,6	-63,1%
	Estrangeira	5,1	37,6	-86,4%
Longo Prazo	Nacional	388,6	337,6	15,4%
	Estrangeira	12,6	12,1	4,1%
<b>Endividamento Total</b>		<b>433,8</b>	<b>460,9</b>	<b>-5,9%</b>
Caixa e aplicações financeiras		1.088,8	464,2	134,6%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>-655,0</b>	<b>-3,3</b>	<b>-</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*</b>		<b>-7,04x</b>	<b>-0,03x</b>	

\* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T20 com caixa e aplicações financeiras no montante de R\$1.088,8 milhões, dívida líquida negativa de R\$655,0 milhões e índice de alavancagem de -7,04 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma (considerando os custos de arrendamento e aluguel) dos últimos 12 meses. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras no 3T20 ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro, através de oferta primária de ações (*follow-on*).

## INVESTIMENTOS (CapEx)

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>58,8</b>	<b>23,6</b>	<b>149,2%</b>	<b>167,3</b>	<b>84,0</b>	<b>99,2%</b>
Tecon Santos	51,6	19,5	164,6%	157,0	74,5	110,7%
Tecon Imbituba	-	0,2	-100,0%	-	0,2	-100,0%
Tecon Vila do Conde	7,2	3,9	84,6%	10,3	9,3	10,8%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>3,7</b>	<b>1,3</b>	<b>184,6%</b>	<b>4,9</b>	<b>2,7</b>	<b>81,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CORPORATIVO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTO BRUTO</b>	<b>62,5</b>	<b>24,9</b>	<b>151,0%</b>	<b>172,2</b>	<b>86,7</b>	<b>98,6%</b>
Baixas de Ativo Imobilizado/Intangível	-7,2	-0,7	-928,6%	-50,4	-5,3	-850,9%
<b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>55,3</b>	<b>24,2</b>	<b>128,5%</b>	<b>121,8</b>	<b>81,4</b>	<b>49,6%</b>

O CapEx consolidado somou R\$62,5 milhões no 3T20, sendo 83% investidos nas obras de expansão e de aprofundamento e reforço do cais do TEV/Tecon Santos, bem como em sistemas de automação, investimentos contemplados no Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal. Nos primeiros nove meses de 2020, a Companhia investiu R\$172,2 milhões, montante 98,6% superior ao CapEx do mesmo período de 2019.

A obra de expansão do cais do TEV/Tecon Santos está dentro do cronograma planejado, mesmo com a pandemia da COVID-19, com a fase de cravação de estacas em ritmo acelerado. As obras de aprofundamento e reforço dos berços 1 e 2 do Tecon Santos e do berço do TEV, que viabilizarão o aumento futuro do calado do cais para 16 metros, também estão em curso e dentro do cronograma. A conclusão das obras de expansão e reforço do cais está prevista para o 2º semestre de 2021.

No Tecon Vila do Conde, os investimentos realizados no 3T20 foram prioritariamente para a aquisição de novos equipamentos (*Reach Stackers* - empilhadeiras de contêineres), já em operação, e para a finalização das obras de infraestrutura do terminal (edificações de apoio, instalação da rede elétrica do pátio C, ampliação da estrutura de tomadas para contêiner reefer e automação de *gate*), contempladas no Projeto Executivo objeto da prorrogação do arrendamento do terminal.

Na SBLog, os investimentos foram concentrados na estrutura e em sistemas de TI do novo Centro de Distribuição Imigrantes (CD Imigrantes), inaugurado em outubro de 2020. O CD Imigrantes aumenta em cerca de 30% a capacidade da SBLog em armazenagem geral e amplia a oferta de operações verticalizadas do porto à porta, aumentando a atuação no 3PL (*Third-Party Logistics*). A Companhia também realizou investimentos em automação de *gates* no CLIA Santos.

## ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

O desenvolvimento humano, a segurança nas operações e respeito ao meio ambiente, além de elevados padrões de governança corporativa, são pilares da estratégia que direcionam o dia a dia da Companhia.

Em julho de 2020, dando continuidade ao processo de reformulação do programa de Compliance, a Santos Brasil lançou o treinamento “Conduta à Prova”. O treinamento teve o formato de Web Série, trazendo inovação na abordagem de assuntos complexos como corrupção, fraude, assédio, conflito de interesse entre outros. O treinamento reforça o comprometimento da Santos Brasil com as melhores práticas de governança corporativa.

A campanha **Zero Acidente**, que tem como objetivo estabelecer práticas e procedimentos relacionados à segurança e estabelecer condutas preventivas, comprova a sua eficácia através dos resultados obtidos. Em setembro deste ano, o Tecon Vila do Conde atingiu a marca recorde de 1 ano sem acidente com afastamento. O Tecon Imbituba também continuou batendo recordes e atingiu a marca de 620 dias sem acidentes com afastamento.

Em setembro, a Santos Brasil iniciou um trabalho de conscientização e destaque das ações tomadas em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) do Pacto Global da ONU. Semanalmente, enviamos um material de comunicação interna (e-mails, vídeos entre outros) para todos os funcionários, explicando cada ODS e destacando as ações executadas. A Santos Brasil é signatária do Pacto Global da ONU.

A Companhia divulga **Relatório de Sustentabilidade**, baseado na metodologia do GRI (Global Reporting Initiative). O relatório pode ser acessado no site institucional ([www.santosbrasil.com.br](http://www.santosbrasil.com.br)) ou no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.santosbrasil.com.br>). Segue, abaixo, o acompanhamento dos principais indicadores ambientais da Santos Brasil:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	3T19	3T20
<b>Emissões CO2</b>								
Emissões de CO2 (tonelada)	30.435	30.337	31.437	31.556	32.297	33.515	8.746	7.037
Operações Portuárias (kgCO2e/TEU <sup>1</sup> )	17,32	15,49	15,32	14,85	13,99	13,29	13,31	13,60
CLIAs (kgCO2e/TEU)	26,57	27,21	19,81	27,61	25,03	23,62	24,13	21,20
Transporte Rodoviário (kgCO2e/TEU)	1,03	0,97	1,01	1,02	1,02	1,02	0,98	1,01
Centro de Distribuição (kgCO2e/pallet)	0,99	1,30	0,63	0,53	0,41	0,36	0,49	0,81
<b>Água</b>								
Consumo de água (m³)	82.611	69.858	84.817	110.041	82.724	74.176	18.034	17.694
Funcionários (Próprio + Terceiro Fixo)	48.645	50.274	48.539	43.587	41.139	42.498	10.729	9.645
Consumo de água (m³) per capita	1,70	1,39	1,75	2,52	2,01	1,75	1,77	1,83
<b>Resíduos</b>								
Resíduos Não Recicláveis (tonelada)	117	119	723	594	627	645	154	127
Resíduos Recicláveis (tonelada)	395	156	1.454	1.646	1.552	2.175	825	328
Resíduos Gerais (tonelada)	512	275	2.176	2.239	2.179	2.820	979	455

1. *Twenty-Foot Equivalent Unit* – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés de comprimento;

**Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

**ANEXOS**
**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T20 – R\$ mil**

	Terminais portuários de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	178.997	68.816	12.100	-	(2.745)	257.168
(-) Deduções da receita	22.587	12.731	1.836	-	(255)	36.900
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>156.410</b>	<b>56.085</b>	<b>10.264</b>	<b>0</b>	<b>(2.490)</b>	<b>220.268</b>
(-) Custo dos serviços	130.270	37.063	8.575	(0)	(2.490)	173.420
<i>Custos variáveis/fixos</i>	100.361	32.713	4.539	(0)	(2.490)	135.125
<i>Depreciação/amortização</i>	29.909	4.350	4.036	-	-	38.295
<b>Lucro bruto</b>	<b>26.139</b>	<b>19.021</b>	<b>1.689</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.848</b>
(-) Despesas operacionais	11.362	17.227	566	7.319	-	36.475
<i>Despesas com Vendas</i>	8.801	16.238	369	-	-	25.408
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	2.498	970	197	6.424	-	10.089
<i>Depreciação/amortização</i>	63	19	-	896	-	977
<b>EBIT</b>	<b>14.777</b>	<b>1.794</b>	<b>1.123</b>	<b>(7.319)</b>	<b>-</b>	<b>10.373</b>
Depreciação/amortização	29.972	4.369	4.036	896	-	39.272
<b>EBITDA</b>	<b>44.749</b>	<b>6.163</b>	<b>5.159</b>	<b>(6.424)</b>	<b>-</b>	<b>49.645</b>
<b>EBITDA pró-forma<sup>1</sup></b>	<b>20.287</b>	<b>4.452</b>	<b>2.589</b>	<b>(6.424)</b>	<b>-</b>	<b>20.904</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(18.584)	-	(18.584)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(2.765)	-	(2.765)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>(5.446)</b>

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T19 – R\$ mil**

	Terminais portuários de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	202.065	79.745	16.756	-	(2.714)	295.852
(-) Deduções da receita	27.332	15.055	3.575	-	(252)	45.710
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>174.733</b>	<b>64.690</b>	<b>13.181</b>	<b>-</b>	<b>(2.462)</b>	<b>250.142</b>
(-) Custo dos serviços	127.611	43.225	8.561	-	(2.462)	176.935
<i>Custos variáveis/fixos</i>	102.906	39.427	4.708	-	(2.462)	144.579
<i>Depreciação/amortização</i>	24.705	3.798	3.853	-	-	32.356
<b>Lucro bruto</b>	<b>47.122</b>	<b>21.465</b>	<b>4.620</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.207</b>
(-) Despesas operacionais	17.789	19.793	749	8.809	-	47.140
<i>Despesas com Vendas</i>	11.540	18.385	631	-	-	30.556
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	6.220	1.391	118	7.913	-	15.642
<i>Depreciação/amortização</i>	29	18	-	897	-	944
<b>EBIT</b>	<b>29.333</b>	<b>1.672</b>	<b>3.871</b>	<b>(8.809)</b>	<b>-</b>	<b>26.067</b>
Depreciação/amortização	24.734	3.815	3.853	897	-	33.299
<b>EBITDA</b>	<b>54.067</b>	<b>5.487</b>	<b>7.724</b>	<b>(7.913)</b>	<b>-</b>	<b>59.366</b>
<b>EBITDA pró-forma<sup>1</sup></b>	<b>34.181</b>	<b>3.908</b>	<b>5.341</b>	<b>(7.913)</b>	<b>-</b>	<b>35.517</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(15.163)	-	(15.163)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	3.192	-	3.192
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>7.712</b>

1. Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA pró-forma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

**Balço Patrimonial Consolidado – 3T20, 2T20, 1T20, 4T19 e 3T19 – R\$ mil**

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/09/2019</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>4.228.912</b>	<b>3.254.791</b>	<b>3.198.691</b>	<b>3.196.122</b>	<b>3.203.628</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.269.007</b>	<b>536.801</b>	<b>545.612</b>	<b>598.035</b>	<b>627.642</b>
Caixa e equivalentes de caixa	664.134	351.962	270.776	266.376	217.685
Aplicações Financeiras	424.662	-	102.121	159.067	246.556
Contas a Receber	129.447	129.430	121.004	120.432	121.624
Estoques	24.053	23.220	22.864	22.771	23.253
Outros	26.711	32.189	28.847	29.389	18.524
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.959.905</b>	<b>2.717.990</b>	<b>2.653.079</b>	<b>2.598.087</b>	<b>2.575.986</b>
Depósitos Judiciais	296.468	292.498	289.042	284.401	279.326
Outros	110.970	103.490	100.604	92.465	90.091
Imobilizado	233.778	227.158	219.940	220.055	297.551
Intangível	2.318.689	2.094.844	2.043.493	2.001.166	1.909.018

<b>PASSIVO</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/09/2019</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>4.228.912</b>	<b>3.254.791</b>	<b>3.198.691</b>	<b>3.196.122</b>	<b>3.203.628</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>288.918</b>	<b>260.696</b>	<b>246.175</b>	<b>235.712</b>	<b>294.370</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.298	52.109	40.648	34.841	45.356
Fornecedores	77.975	61.574	58.328	60.834	65.823
Obrigações Fiscais	19.525	23.853	13.494	13.280	14.059
Empréstimos e Financiamentos	32.564	33.983	52.033	54.076	112.025
Obrigações com o Poder Concedente	93.987	80.338	68.386	60.139	52.350
Outros	8.569	8.839	13.286	12.542	4.757
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.855.788</b>	<b>1.669.120</b>	<b>1.612.659</b>	<b>1.608.026</b>	<b>1.551.755</b>
Empréstimos e Financiamentos	401.247	401.985	384.017	382.320	348.866
Tributos Diferidos	7.621	7.224	7.754	8.498	10.707
Provisões	38.124	40.465	37.256	37.493	36.593
Passivos atuariais	73.440	71.492	69.543	67.593	44.990
Obrigações com o Poder Concedente	1.223.784	1.035.373	1.016.892	1.015.847	1.017.532
Outros	111.572	112.581	97.197	96.275	93.067
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.084.206</b>	<b>1.324.975</b>	<b>1.339.857</b>	<b>1.352.384</b>	<b>1.357.503</b>
Capital Social Realizado	1.871.895	1.081.907	1.081.907	1.081.907	1.080.407
Reservas de Capital	60.926	86.858	85.030	84.458	84.145
Reservas de Lucros	203.767	203.146	202.431	202.309	198.346
Outros Resultados Abrangentes	-24.323	-24.323	-24.323	-24.323	-10.398
Lucro/Prejuízos Acumulados	-28.059	-22.613	-13.221	-	5.003
Dividendo Adicional Proposto	-	-	8.033	8.033	-